

DESENVOLVIMENTO NEURO-MOTOR E ESTIMULAÇÃO SENSÓRIO-MOTORA

Laura Thereza Pimentel

Sara Jane Molim

Orientação: Fisioterapeuta Karla de Toledo Cândido

Orientação Metodológica: Prof. Ms. Heitor Romero Marques

Este trabalho teve por finalidade investigar o nível do desenvolvimento neuro-motor de crianças entre 0 e 12 meses, que, devido às condições desfavoráveis de vida, apresentassem um atraso em sua idade motora. A pesquisa foi realizada em duas etapas: uma revisão bibliográfica, que nos proporcionou a base teórica a respeito do desenvolvimento motor normal e influência do meio ambiente na evolução de crianças (principalmente dos fatores sócio-econômicos); e uma pesquisa de campo, que nos permitiu relacionar as referências já existentes aos dados coletados, para que se pudesse justificar, posteriormente, a necessidade de um trabalho fisioterapêutico de estimulação sensório-motora, em Postos de Saúde. O desenvolvimento da criança, do ponto de vista motor, ocorre na dependência do processo de maturação do Sistema Nervoso Central, principalmente durante o primeiro ano de vida, visto que, nesta fase, o componente motor é um dos maiores responsáveis pelo desenvolvimento de outras áreas, que, por sua vez, contribuem para o aprimoramento do ato motor. Em cada aspecto do desenvolvimento, abrangido neste trabalho - fisiologia, reflexos e reações - observou-se uma série de processos interrelacionados e interdependentes do tempo. Cada fase

do desenvolvimento neuro-motor é dependente da anterior. O meio ambiente é parte integrante desse processo, oferecendo elementos para que esta criança pudesse fazer uma estruturação interna, e assim poder obter condições de estabelecer relações com o mundo externo. O conhecimento desses aspectos é importante para um alerta maior em relação aos cuidados de saúde pública, principalmente no que diz respeito às crianças e para que haja maior interesse e maior investigação em relação aos atrasos decorrentes desses fatores. Buscando detectar esses possíveis atrasos, procuramos um local onde pudéssemos conseguir um contato fácil e rápido com crianças passíveis de sofrer esses agravos e onde pudéssemos realizar avaliações neuro-motoras, objetivando um diagnóstico, antes da instalação de “seqüelas”. O local eleito foi um Posto de Saúde, onde puderam ser avaliadas 27 crianças, entre 0 e 12 meses de idade, que aí se encontravam para realização de consultas médicas ou inalação. O protocolo de avaliação era aplicado, em forma de questionário, com questões fechadas, junto às mães ou acompanhantes da criança, e observação da motricidade, teste de reflexos e reações, para analisar o desenvolvimento neuro-motor. Os dados coletados revelaram uma incidência quase nula quanto às alterações durante os períodos pré, peri e pós-natal das crianças e, de forma bastante significativa, positivamente, a atenção que os pais têm dispensado em relação à saúde de seus bebês. Com relação ao desenvolvimento, não pudemos definir um “diagnóstico” exato, principalmente pela pequena amostra de crianças obtida em cada faixa etária, o que não seria válido para uma afirmação de atraso neuro-motor das crianças de uma determinada região. Ainda, o local onde foram realizadas as avaliações não proporcionava condições ideais para as mesmas; as condições de saúde das crianças, ao procurar este atendimento, e outros fatores poderiam interferir na capacidade máxima de realização das atividades, mascarando a otimização do desenvolvimento neuro-motor, demonstrado pelas mesmas. Da mesma forma, um Posto de Saúde, apesar de ser ponto de referência para as condições de saúde de uma determinada localidade, não foi favorável, por suprir as necessidades da população de forma adequada, mini-

mizando os agravos que pudessem ser provocados pelas condições desfavoráveis do meio. Todos esses fatores prejudicaram, em algum aspecto, a visualização da motricidade das crianças. Sugeriríamos uma continuação desta pesquisa, realizada em um ambiente mais familiar, onde a criança pudesse se sentir mais segura e dispusesse de um maior espaço físico para demonstrar as suas habilidades; e ainda que as mesmas não apresentassem, no momento da avaliação, nenhuma condição patológica, ainda que leve, não houve a colaboração integral da criança. A estimulação sensório-motora, tratamento fisioterapêutico mais adequado para a reversão de “seqüelas”, a partir de um diagnóstico preciso de atraso do desenvolvimento neuro-motor, seria realizada de forma direcionada, agindo no componente motor, visando “agilizar” o processo de desenvolvimento e favorecendo a realização das atividades desejadas, para que estas fossem absorvidas e integradas pelo Sistema Nervoso Central, podendo ser utilizadas para o resto da vida dessas crianças.